Prestação de Contas Consolidadas 2019

PC

Relatório de Gestão

Documento de Prestação de Contas

LOUSÃ

Câmara Municipal

ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS 2

INTRODUÇÃO 3

1. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO 5

2. MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO 6

3. ATIVIDADE CONSOLIDADA 7

   3.1. ANÁLISE AO BALANÇO CONSOLIDADO 7

   3.2. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 9

   3.3. ANÁLISE DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO 10

   3.4. ANÁLISE FINANCEIRA (RÁCIOS FINANCEIROS) 11

4. ANEXOS 13

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Perímetro de consolidação 5

Quadro 2 - Estrutura do Balanço Consolidado no ano de 2019 – Ativo 8

Quadro 3 - Estrutura do Balanço Consolidado no ano de 2019 – Fundos próprios e Passivo 8

Quadro 4 - Demonstração de Resultados Consolidada no ano de 2019 9

Quadro 5 - Resumo dos recebimentos e dos pagamentos (orçamentais e extraorçamentais) 10

Quadro 6 - Repartição dos recebimentos pelos grandes agregados da receita (orçamental) 10

Quadro 7 - Repartição dos pagamentos pelos grandes agregados da despesa (orçamental) 11

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no nº 2 do artigo 76º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas Leis nºs 25/2015, de 30 de março, 69/2015, de 16 de julho, 7-A/2016, de 30 de março, 42/2016, de 28 de dezembro e 50/2018, de 16 de agosto, doravante designado Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, compete ao órgão executivo apresentar ao órgão deliberativo os documentos de prestação de contas consolidadas, de forma a serem apreciados e votados na sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte a que respeitam.

Por sua vez, o artigo 7º-C da Lei nº4-B/2020, de 6 de abril, alterada pela Lei nº12/2020, de 7 de maio, estabelece um regime excecional no âmbito da pandemia da doença COVID-19, para aprovação das consolidadas respeitantes ao ano de 2019, permitindo a sua elaboração e aprovação pelo órgão executivo, de modo a serem submetidos ao órgão deliberativo até ao mês de julho de 2020.

O Município da Lousã apresenta demonstrações financeiras consolidadas decorrente da obrigatoriedade estabelecida no nº 6 do artigo 75º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, o qual estipula que *"devem (...) ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais (...) que integrem o setor empresarial local (...) independentemente da percentagem de participação ou detenção do município ..."*.

Os documentos de prestação de contas consolidadas compreendem a apresentação de um relatório de gestão e das seguintes demonstrações financeiras:

- Balanço consolidado;

- Demonstração dos resultados (por natureza) consolidada;

- Mapa de fluxos de caixa consolidados (de operações orçamentais);

- Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas, em todos os aspetos materiais, em conformidade com as disposições previstas na Portaria nº 47/2010, de 1 de julho, a qual aprovou a Orientação nº 1/2010, designada de "Orientação genérica relativa à consolidação de contas no

âmbito do sector público administrativo", uma vez que o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99 de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº162/99 de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei nº315/00 de 2 de dezembro, pelo Decreto-Lei nº84-A/02 de 5 de abril e pela Lei nº60-A/2005, de 30 de dezembro, não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, foi ainda considerada a Nota explicativa do Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL) designada como "Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o exercício de 2014", datada de maio de 2015, devidamente conjugada com a Nota explicativa do SATAPOCAL designada como "Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o exercício de 2010" (cuja última revisão data de 16.05.2011).

Importa ainda referir que na reunião do Executivo de 15 de julho de 2020 foi aprovado o Manual de Consolidação previsto na Portaria nº474/2010, de 1 de julho, a qual aprovou a Orientação nº 1/2010, designada de "*Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo*", tendo o processo de consolidação seguido o disposto naquele documento de apoio.

O presente documento encontra-se estruturado em três capítulos, a saber:

1. Perímetro de consolidação, onde são apresentadas as entidades detidas ou participadas alvo de consolidação;

2. Método de consolidação, onde se analisa o método de consolidação adequado às participações ou detenções do Município;

3. Análise da Situação Económica e Financeira, onde se analisa o Balanço Consolidado, a Demonstração de Resultados Consolidada e os Fluxos de Caixa Consolidados.

1. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O artigo 75º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais define quais são as entidades que fazem parte do perímetro de consolidação.

No caso do Município da Lousã, e uma vez que não detém o controlo, de forma direta ou indireta de qualquer entidade, apenas é aplicável o nº 6 do artigo anteriormente referido, que estabelece que "*devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais que, de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, integrem o setor empresarial local e os serviços intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, das entidades intermunicipais ou entidade associativa municipal*".

Assim, e face ao exposto, é de concluir que das entidades que compõem o grupo autárquico do Município da Lousã, para além do próprio Município (enquanto entidade mãe ou entidade consolidante), apenas as entidades designadas de "Empresas Locais", em consonância com o disposto no artigo 19º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, alterada pelas Leis nºs 53/2014, de 25 de agosto, 69/2015, de 16 de julho, 7-A/2016, de 30 de março, 42/2016, de 28 de dezembro, 71/2018, de 31 de dezembro e 2/2020, de 31 de março, integram o perímetro de consolidação:

Entidade	NIPC	Sede	% de participação	Tipo de entidade
Município da Lousã	501 121 528	Rua Dr. João Santos, 3200-236 Lousã	-	Entidade-mãe
APIN - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior, EIM. SA	515 515 507	Zona Industrial de Penela, Lote 15 – 3230-347 Penela	18,39%	Empresa Local

Quadro 1 - Perímetro de consolidação

2. MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO

O ponto 4 da Orientação nº 1/2010, aprovada pela Portaria nº 47/2010, de 1 de julho, define quais são os métodos de consolidação disponíveis para o Setor Público Administrativo[1].

Para efeitos de consolidação de contas do Município da Lousã, com a entidade APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior , EIM, SA, será utilizado o método de equivalência patrimonial, que consiste na substituição no balanço do Município, do valor contabilístico da parte de capital detida, pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde no capital próprio da entidade incluída no perímetro de consolidação.

Este método não é considerado com um método de consolidação propriamente dito, mas sim um método de contabilização dos investimentos financeiros de longo prazo.

[1] Método de simples agregação, método da consolidação integral e método da equivalência patrimonial.

3. ATIVIDADE CONSOLIDADA

A análise apresentada relativamente à situação económica e financeira das entidades constituintes do perímetro de consolidação foi elaborada recorrendo apenas aos dados 2019, sendo alvo de análise o Balanço Consolidado, a Demonstração de Resultados Consolidada e o Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado.

A Nota explicativa do Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL) designada como "*Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o exercício de 2014*", datada de maio de 2015, ressalva o facto de, para as entidades que estejam a apresentar as contas consolidadas pela primeira vez, como é o caso do Município da Lousã, seja aplicada a exceção transitória definida na Nota explicativa do SATAPOCAL designada como "*Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o exercício de 2010*", cuja última revisão data de 16.05.2011), que remete para a outra Nota Explicativa do mesmo Subgrupo de Apoio designada "Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o exercício de 2010" que refere que no ano zero de consolidação de contas (1º ano) não é exigível a apresentação, para efeitos de comparação, da informação consolidada reportada a 01.01.2019, ou seja, a referente a 31.12.2018, uma vez que nesse ano não existiu consolidação de contas.

3.1. Análise ao Balanço Consolidado

Da análise dos quadros 2 e 3 a seguir apresentados, onde consta a estrutura do Balanço Consolidado do ano de 2019 é possível verificar que:

- O ativo líquido total é de 61.406.684,51 €, constituído maioritariamente por ativos imobilizados (com um peso de 90,34% do total do ativo). De referir que na categoria denominada Ativo está evidenciado o ajustamento efetuado na rubrica Investimentos Financeiros com base na percentagem de participação ou detenção do Município da Lousã nos capitais próprios da entidade APIN - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior, EIM. SA.

- No que respeita aos Fundos Próprios verifica-se que estes representam cerca de 68% do total do balanço consolidado, sendo o património influenciado pelos resultados transitados negativos (-6.355.281,27 €).

- O Passivo apresentado no balanço consolidado apresenta o montante de 20.206.828,68 €, assumido os acréscimos e diferimentos o peso mais significativo do total do balanço (mais de 25%).

ATIVO	2019	%
Imobilizado		
Bens de Domínio Público	10 214 327,63	16,63%
Imobilizações Incorpóreas	27 239,72	0,04%
Imobilizações Corpóreas	44 032 809,96	71,71%
Investimentos Financeiros	1 198 928,46	1,95%
	55 473 305,77	**90,34%**
Circulante		
Existências	188 816,79	0,31%
Dívidas de Terceiros a M/L Prazo	0,00	0,00%
Dívidas de Terceiros a Curto Prazo	2 361 626,01	3,85%
Títulos Negociáveis	0,00	0,00%
Depósitos Instituições Financeiras	846 698,09	1,38%
Caixa	3 810,44	0,01%
Acréscimos e Diferimentos	2 532 427,41	4,12%
	5 933 378,74	**9,66%**
TOTAL ATIVO	**61 406 684,51**	**100,00%**

Quadro 2 - Estrutura do Balanço Consolidado no ano de 2019 – Ativo

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2019	%
Fundos Próprios		
Património	48 390 681,86	78,80%
Ajustamento de partes de capital	0,00	0,00%
Reservas	87 583,41	0,14%
Resultados Transitados	-6 355 281,27	-10,35%
Resultado Líquido do Exercício	-923 128,172	-1,50%
	41 199 855,83	**67,09%**
Passivo		
Provisões para Riscos e Encargos	88 967,69	0,14%
Dívidas a Terceiros a M/L Prazo	1 653 686,51	2,69%
Dívidas a Terceiros a Curto Prazo	2 664 342,61	4,34%
Acréscimos e Diferimentos	15 799 831,87	25,73%
	20 206 828,68	**32,91%**
TOTAL F. PRÓPRIOS + PASSIVO	**61 406 684,51**	**100,00%**

Quadro 3 - Estrutura do Balanço Consolidado no ano de 2019 – Fundos próprios e Passivo

3.2. Análise da Demonstração de Resultados Consolidada

A Demonstração de Resultados Consolidada é um mapa que pretende complementar o Balanço Consolidado indicando a natureza dos diversos custos e perdas e proveitos e ganhos: operacionais, financeiros e extraordinários. Seguidamente irá ser apresentado um quadro síntese da demonstração de resultados consolidada do ano de 2019:

PROVEITOS E GANHOS/ CUSTOS E PERDAS	2019
Proveitos e ganhos operacionais	12 559 252,92
Custos e perdas operacionais	14 637 082,37
Resultados operacionais	**-2 077 829,45**
Proveitos e ganhos financeiros	522 131,15
Custos e perdas financeiros	39 626,59
Resultados financeiros	**482 504,56**
Proveitos e ganhos extraordinários	982 826,65
Custos e perdas extraordinários	310 629,93
Resultados extraordinários	**672 196,72**
Resultados correntes	**-1 595 324,89**
Resultado líquido do exercício	**-923 128,17**

Quadro 4 - Demonstração de Resultados Consolidada no ano de 2019

A demonstração de resultados coloca em evidência os resultados alcançados através do confronto dos proveitos e ganhos e dos custos e perdas ocorridos ao longo do ano de 2019.

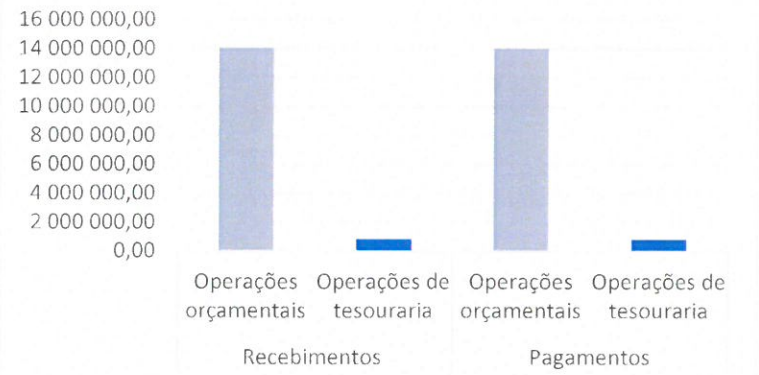
Pode-se verificar que os resultados operacionais são negativos em -2.077.829,45 €, e os resultados financeiros e extraordinário positivos em 482.504,56 € e 672.196,72 €, respetivamente.

O resultado líquido do exercício consolidado apresenta um valor de -923.128,17 €, ligeiramente inferior ao registado na demonstração de resultados individual do Município da Lousã, variação apenas influenciada pela alteração dos resultados financeiros em função do ajustamento efetuado na rubrica Investimentos Financeiros já referido no ponto 3.1.

3.3. Análise do Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado

Em 2019, pelos gráficos seguintes, constata-se que o valor das entradas totalizou a importância de 14.940.177,25 €, sendo que 14.100.559,32 € são provenientes de receitas orçamentais e 839.617,93 € correspondem a receitas de operações de tesouraria.

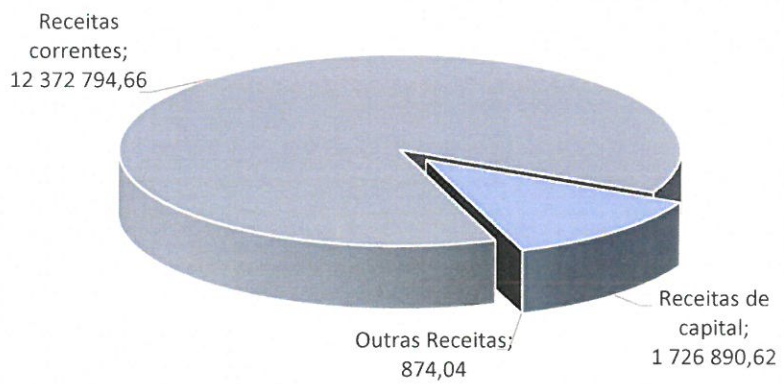
Quanto à saída de fundos, estas ascenderam neste período a 14.881.781,89 €, repartida pelas despesas orçamentais (14.074.217,17 €) e pelas operações de tesouraria (807.564,72 €).



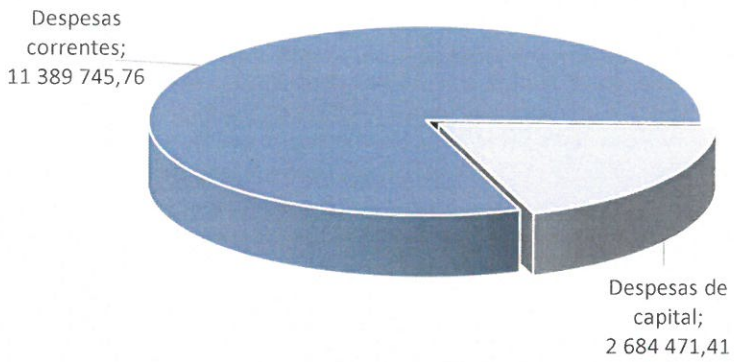
Quadro 5 - Resumo dos recebimentos e dos pagamentos (orçamentais e extraorçamentais)

Verifica-se que tanto ao nível orçamental como ao nível extraorçamental, os recebimentos foram superiores aos pagamentos.

No que respeita à repartição dos recebimentos e pagamentos por grandes agregados da receita e da despesa (ao nível orçamental), verifica-se o seguinte:



Quadro 6 - Repartição dos recebimentos pelos grandes agregados da receita (orçamental)



Quadro 7 - Repartição dos pagamentos pelos grandes agregados da despesa (orçamental)

Da análise dos dois gráficos anteriores verifica-se o já referido anteriormente, que foi arrecada mais receita do que assumida despesa, e ainda que parte da receita corrente arrecadada no ano de 2019 (cerca de 1.000.000,00 €) foi canalizada para aquisição de bens duradouros e similares (despesa de capital) e que, considerando o valor da despesa de capital paga (superior à receita de capital acrescida do valor da receita corrente canalizada para despesa de capital), constata-se que uma parte do saldo orçamental da gerência anterior foi aplicada no pagamento de despesa de capital.

Importa por fim referir que, considerando o saldo transitado do ano de 2018 (792.113.17 €, dos quais, 440.255,747 € respeitam a operações orçamentais e 351.857,33 € a operações de tesouraria), e os recebimentos e pagamentos ocorridos no ano de 2019, o saldo para a gerência do ano de 2020 é de 850.508,53 €, sendo 378.199,48 € referente a operações orçamentais e 472.309,05 € a operações de tesouraria.

3.4. Análise Financeira (rácios financeiros)

No quadro seguinte são apresentados alguns rácios do grupo municipal do ano de 2019:

RÁCIO	DESCRIÇÃO	2019
LIQUIDEZ GERAL Ativo Circulante/Passivo C/P	O Rácio Liquidez Geral, mede o grau em que as dívidas a curto prazo podem ser cobertas pelo Ativo Circulante. Quanto maior for o rácio, maior certeza se terá que os débitos a curto prazo podem ser pagos nos prazos.	**120,56%**
LIQUIDEZ IMEDIATA Disponível/Passivo C/P	O Rácio Liquidez Imediata, revela o grau de cobertura do Passivo Circulante pelas disponibilidades.	**31,92%**
Solvabilidade Fundos Próprios/Passivo Total	Mede a capacidade de o município fazer face aos seus compromissos de médio e longo prazo	**203,89%**

RÁCIO	DESCRIÇÃO	2019
ENDIVIDAMENTO Dívidas a Terceiros C/P/ Fundos Próprios e passivo	O Rácio do Endividamento permite apurar o grau em que a Autarquia utiliza o capital alheio para financiar a sua atividade.	**4,34%**
AUTONOMIA FINANCEIRA Fundos Próprios/Ativo Total	O Rácio da Autonomia Financeira traduz a capacidade da Autarquia de financiar o ativo através dos fundos próprios sem ter de recorrer a empréstimos.	**67,09%**
COBERTURA DO IMOBILIZADO POR CAPITAIS PERMANENTES Capitais Permanentes/Imobilizado Líquido	O Rácio da Cobertura do Imobilizado Pelos Capitais Permanentes, mede o grau de cobertura do imobilizado pelos capitais permanentes.	**77,25%**

4. ANEXOS

ANEXO I - BALANÇO CONSOLIDADO

ANEXO II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

ANEXO III - MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

ANEXO IV – ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

ANEXO I

BALANÇO CONSOLIDADO

Município da Lousã

Balanço Consolidado — Ano: 2019

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2019			2018
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	173 380,29		173 380,29	
452	Edifícios	434 299,09	17 095,52	417 203,57	
453	Outras construções e infra-estruturas	34 978 997,95	25 758 532,56	9 220 465,39	
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00		0,00	
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	403 278,38		403 278,38	
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		35 989 955,71	25 775 628,08	10 214 327,63	0,00
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	91 137,61	66 230,11	24 907,50	
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	1 504 200,56	1 504 154,40	46,16	
443	Imobilizações em curso	14 055,12	11 769,06	2 286,06	
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		1 609 393,29	1 582 153,57	27 239,72	0,00
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	10 830 747,78		10 830 747,78	
422	Edifícios e outras construções	49 224 112,81	18 491 763,20	30 732 349,61	
423	Equipamento básico	5 220 099,45	4 265 393,91	954 705,54	
424	Equipamento de transporte	3 216 807,16	2 470 022,75	746 784,41	
425	Ferramentas e utensílios	869 406,04	820 285,20	49 120,84	
426	Equipamento administrativo	1 265 336,83	1 136 322,32	129 014,51	0,00
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	174 250,19	18 671,70	155 578,49	0,00
442	Imobilizações em curso	434 508,78		434 508,78	0,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		71 235 269,04	27 202 459,08	44 032 809,96	0,00
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	862 096,07	0,00	862 096,07	
412	Obrigações e títulos de participação	326 808,00		326 808,00	
414	Investimentos em imóveis	10 024,39		10 024,39	
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		1 198 928,46	0,00	1 198 928,46	0,00
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	188 816,79		188 816,79	
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				

Município da Lousã

Balanço Consolidado — Ano: 2019

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2019			2018
		AB	AP	AL	AL
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		188 816,79	0,00	188 816,79	0,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	164 302,23		164 302,23	
212	Contribuintes, c/c	100 474,66		100 474,66	
213	Utentes, c/c	108 666,72		108 666,72	
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	219 512,98	219 512,98	0,00	
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	52 686,73		52 686,73	
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	1 935 495,67		1 935 495,67	
217	Clientes e utentes c/ cauções				
		2 581 138,99	219 512,98	2 361 626,01	0,00
	Titulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	846 698,09		846 698,09	
11	Caixa	3 810,44		3 810,44	0,00
		850 508,53		850 508,53	0,00
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	2 488 370,26		2 488 370,26	0,00
272	Custos diferidos	44 057,15		44 057,15	0,00
		2 532 427,41		2 532 427,41	0,00
	Total de amortizações		54 560 240,73		
	Total de provisões		219 512,98		
	Total do activo	116 186 438,22	54 779 753,71	61 406 684,51	0,00

Município da Lousã

Balanço Consolidado — Ano: 2019

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios 2019	Exercícios 2018
	Fundos próprios		
51	**Património**	48 390 681,86	0,00
55	**Ajustamento de partes de capital em empresas**	0,00	0,00
56	**Reservas de reavaliação**		
	Reservas		
571	Reservas legais		0,00
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		0,00
576	Doações	87 583,41	0,00
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	**Resultado transitados**	-6 355 281,27	0,00
88	**Resultado líquido do exercício**	-923 128,17	0,00
		41 199 855,83	0,00
	Passivo		
292	**Provisões para riscos e encargos**	88 967,69	
		88 967,69	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	1 600 487,45	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - locação financeira	53 199,06	
2681	Credores das administrações públicas		
268127	Subsídios e Subvenções Reembolsáveis		
		1 653 686,51	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	917 921,67	0,00
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	228 648,86	
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	287 514,01	0,00
24	Estado e outros entes públicos	113 619,60	0,00
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	470 249,95	0,00
2618	Faturas em conferência de imobilizado	445,30	0,00
2613	Leasing	21 412,03	0,00
2614	Factoring	114 413,22	0,00
23124	Empréstimos bancários MLP - vencimento curto prazo	510 117,97	0,00
		2 664 342,61	0,00
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	591 529,81	0,00

17

Município da Lousã

Balanço Consolidado — Ano: 2019

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios 2019	Exercícios 2018
274	Proveitos diferidos	15 208 302,06	0,00
		15 799 831,87	0,00
	Total dos fundos próprios e do passivo	61 406 684,51	0,00

ORGÃO EXECUTIVO
Em ... de..... de ....
.....

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de..... de ....
.....

18

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Município da Lousã

Demonstração de Resultados Consolidada — Ano: 2019

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2019		2018	
	Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
612	Mercadorias	0,00		0,00	
616	Matérias	267 067,85	267 067,85	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	5 896 425,34		0,00	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	3 272 856,56		0,00	
643 a 648	Encargos sociais	906 137,53	10 075 419,43	0,00	0,00
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	1 078 248,76	1 078 248,76	0,00	0,00
66	Amortizações do exercício	2 994 118,32		0,00	
67	Provisões do exercício	53 391,46	3 047 509,78	0,00	0,00
65	Outros custos e perdas operacionais	168 836,55	168 836,55	0,00	0,00
	(A).....		14 637 082,37		0,00
68	Custos e perdas financeiras	39 626,59	39 626,59	0,00	0,00
	(C).....		14 676 708,96		0,00
69	Custos e perdas extraordinárias	310 629,93	310 629,93	0,00	0,00
	(E).....		14 987 338,89		0,00
88	Resultado líquido do exercício		-923 128,17	0,00	0,00
			14 064 210,72		0,00
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	154,23		0,00	
7112+7113	Vendas de produtos	1 152 995,52		0,00	
712	Prestações de serviços	970 731,83		0,00	
716	Anulações	-3 031,58			
713	Rendas e alugueres	18 458,02		0,00	0,00
715	Reembolsos e restituições	-1 678,08	2 137 629,94	0,00	
72	Impostos e taxas	4 105 073,60		0,00	
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	6 269 373,90		0,00	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	47 175,48	10 421 622,98	0,00	0,00
	(B).....		12 559 252,92		0,00
78	Proveitos e ganhos financeiros	522 131,15	522 131,15	0,00	0,00
	(D).....		13 081 384,07		0,00
79	Proveitos e ganhos extraordinários	982 826,65	982 826,65	0,00	0,00
	(F).....		14 064 210,72		0,00

Resumo:

Resultados operacionais: (B)-(A);	-2 077 829,45	0,00
Resultados financeiros: (D)-(C);	482 504,56	0,00
Resultados correntes: (D-B)-(C-A);	-1 595 324,89	0,00
Resultado líquido do exercício: (F)-(E);	-923 128,17	0,00

ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de..... de	Em ... de..... de ....
.....	.....

ANEXO III

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado

Município da Lousã — **ANO: 2019**

(unidade: €)

Recebimentos		
Saldo da Gerência Anterior		**792 113,17**
Execução Orçamental	351 857,33	
Operações de Tesouraria	440 255,84	
Total das Receitas Orçamentais		**14 100 559,32**
Receitas Correntes		12 372 794,66
Receitas Capital		1 726 890,62
Receitas Outras		874,04
Operações de Tesouraria		**839 617,93**
Total ...		**15 732 290,42**

Pagamentos		
Total das Despesas Orçamentais		**14 074 217,17**
Despesas Correntes		11 389 745,76
Despesas Capital		2 684 471,41
Operações de Tesouraria		**807 564,72**
Saldo para a Gerência Seguinte		**850 508,53**
Execução Orçamental	378 199,48	
Operações de Tesouraria	472 309,05	
Total ...		**15 732 290,42**

ORGÃO EXECUTIVO
Em ... de..... de ....
.....

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de..... de ....
.....

ANEXO IV

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

LOUSÃ
Câmara Municipal

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Município da Lousã apresenta demonstrações financeiras consolidadas decorrente da obrigatoriedade prevista no nº6 do artigo 75º da Lei nº73/2013, de 3 de setembro, alterada pelas Leis nºs 82-D/2014, de 31 de dezembro, 69/2015, de 16 de julho, 132/2015, de 4 de setembro, 7-A/2016, de 30 de março, 42/2016, de 28 de dezembro, 114/2017, de 29 de dezembro, 51/2018, de 16 de agosto, 71/2018, de 31 de dezembro e 2/2020, de 31 de março, que estabelece que *"devem (...) ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais (...) que integrem o setor empresarial local (...) independentemente da percentagem de participação ou detenção do município (...)".*

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas, em todos os aspetos materiais, em conformidade com as disposições previstas na Portaria nº474/2010, de 1 de julho, que aprovou a Orientação nº 1/2010, que contempla a orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do Setor Público Administrativo, uma vez que o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99 de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº162/99 de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei nº315/00 de 2 de dezembro, pelo Decreto-Lei nº84-A/02 de 5 de abril e pela Lei nº60-A/2005, de 30 de dezembro, não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação de contas.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, foi ainda considerada a Nota Explicativa do Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL) designada como "*Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o exercício de 2014*", datada de maio de 2015, conjugada com a Nota explicativa do SATAPOCAL designada como "*Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o exercício de 2010*" (cuja última revisão data de 16.05.2011).

LOUSÃ
Câmara Municipal

1 - INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E AS OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS:

1.1 – ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO:

As entidades incluídas no perímetro de consolidação são:

DENOMINAÇÃO	SEDE	% CAPITAL DETIDO	TIPO DE ENTIDADE	FUNDAMENTAÇÃO DA INCLUSÃO
MUNICÍPIO DA LOUSÃ	Rua Dr. João Santos - Lousa	-	Entidade - mãe	-
APIN - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior, EIM. SA	Zona Industrial de Penela, Lote 15 – 3230-347 Penela	18,39%	Empresa Local	nº 6- do artigo 75.º da Lei 73/ 2013 de 3 de setembro

1.2 – ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO:

As entidades excluídas na consolidação são:

DENOMINAÇÃO	SEDE	% CAPITAL DETIDO	TIPO DE ENTIDADE	FUNDAMENTAÇÃO DA EXCLUSÃO
Emequatro – Educação e Serviços, Lda.	Rua Dr. Henrique Figueiredo - Lousã	32,00%	Participação Local	Alínea b) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
Metro Mondego, SA	Rua Rodrigues Gusmão, 21 - Coimbra	14,00 %	Participação Local	Alínea b) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
Águas do Centro Litoral, SA	Av. Dr. Luís Albuquerque - Coimbra	1,12%	Participação Local	Alínea b) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro SA	Rua Alexandre Herculano - Coimbra	0,608%	Participação Local	Alínea b) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
Airc-Associação de Informática da Região Centro	Coimbra Parque, Lote 15 - Coimbra	1,827%	Outra participação	Alínea c) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
Agência pra o Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas Mediavais do Mondego	Praça do Município - Penela	-	Outra participação	Alínea c) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
Dueceira - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça	Rua General Humberto Delgado, nº 21 – Lousã	25%	Outra participação	Alínea c) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09

LOUSÃ
Câmara Municipal

Denominação	Sede	% Capital Detido	Tipo de Entidade	Fundamentação da exclusão
ANMP - Associação Nacional dos Municípios Portugueses	Av. Manorco e Sousã, 52 - Coimbra	0,006%	Outra participação	Alínea b) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto	Casa Grande – Centro Dinamizador – Barroca Fundão	-	Outra participação	Alínea b) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
AREAC - Agência Regional Energia Ambiente Centro	Zona Industrial – Miranda do Corvo	7,69%	Outra participação	Alínea b) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
Comunidade Intermunicipal da Região Coimbra	Rua do Brasil, nº 131 - Coimbra	4,47%	Outra participação	Alínea b) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico	Rua do Castelinho n.º 17 - Lamego	-	Outra participação	Alínea b) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional N2	Rua dos Combatentes – Vila Real	3,2258%	Outra participação	Alínea b) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
Associação Arbitragem de Conflitos de Consumo do Distrito de Coimbra	Avenida Fernão Magalhães, nº 240 – Coimbra	-	Outra participação	Alínea b) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
Associação ADSL - Agência para o Desenvolvimento da Serra da Lousã	Praça Visconde Castanheira de Pêra	-	Outra participação	Alínea b) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
Liga dos Bombeiros Portugueses	Rua Eduardo de Noronha - Lisboa	-	Outra participação	Alínea b) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
Asociacion Internacional de Cuidades Educadoras	Calle Avinyó, n.º 15, 08002 Barcelona - Espanha	-	Outra participação	Alínea b) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
Federação dos Bombeiros do Distrito de Coimbra	Estrada da Beira 111, Santo António dos Olivais - Coimbra	-	Outra participação	Alínea b) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
APSI – Associação para a Promoção e Segurança Infantil	Vila Berta - Lisboa	-	Outra participação	Alínea b) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09
Associação Qualifica/oriGIn Portugal	Rua General Conde Jorge de Avilez Portalegre	2.39%	Outra participação	Alínea b) do nº4 do artigo 75º da Lei nº73/2013 de 03/09

LOUSÃ
Câmara Municipal

1.3 – NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.

À data de 31 de dezembro de 2019, o número de trabalhadores ao serviço do Município da Lousã era de 189 e, da APIN era de 11, perfazendo o valor consolidado de 200 colaboradores.

2 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO:

Para efeitos de consolidação de contas do Município da Lousã com a entidade APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior, EIM, SA, foi utilizado o método de equivalência patrimonial, que consiste na substituição no balanço do Município, do valor contabilístico da parte de capital detida, pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde no capital próprio da entidade incluída no perímetro de consolidação.

Relativamente à APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior, EIM, SA, é de salientar o facto da sua prestação de contas ser apresentada em SNC – Sistema de Normalização Contabilística, pelo que houve a necessidade de reajustar as suas contas apresentadas em SNC para o normativo contabilístico POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

3 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS:

3.1 – DESCRIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS:

A dívida de médio e longo prazo é descriminada da seguinte forma:

Unid: Euro

Designação	Dívida a terceiros - Município da Lousã	Dívida a terceiros - Total consolidado
Dívidas a instituições de crédito	1.600.487,45	1.600.487,45
Fornecedores de imobilizado - locação financeira	53.199,06	53.199,06
Total	**1.653.686,51**	**1.653.686,51**

3.2 – MONTANTE TOTAL DA DÍVIDA A TERCEIROS APRESENTADA NO BALANÇO CONSOLIDADO QUE SE VENCEM NOS QUATRO ANOS SEGUINTES À DATA DO BALANÇO:

A dívida de médio e longo prazo que se vence nos quatros anos seguintes à data do balanço é a seguinte (valor previsional):

Unid: Euro

Designação	Município da Lousã	Total consolidado
Dívidas a instituições de crédito	**1.754.798,67**	**1.754.798,67**
Caixa Geral de Depósitos	330.376,99	330.376,99
Banco BPI	222.214,68	222.214,68
Banco Bilbao Viscaya Argentina	666.666,64	666.666,64
Banco Santander Totta	171.705,39	171.705,39
PAEL/BEI	363.834,97	363.834,97
Fornecedores de imobilizado - locação financeira	**53.199,06**	**53.199,06**
Caixa Leasing e Factoring	53.199,06	53.199,06
Total	**1.807.997,73**	**1.807.997,73**

4 - INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS:

Os fluxos financeiros existentes entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação são os constantes do mapa seguinte:

LOUSÃ
Câmara Municipal

Unid: Euro

Tipo de Fluxos	Município da Lousã/ APIN									
	Obrigações e Pagamentos (do exercício de 2019)					Direitos e Recebimentos (do exercício de 2019)				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas	Anulações	Pagamentos	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos	Anulações	Recebimentos	Saldo Final
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações comerciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações do capital em numerário	0,00	202.290,00	0,00	202.290,00	0,00	0,00	202.290,00	0,00	202.290,00	0,00
Participações do capital em espécie	-	-	-	-						
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**0,00**	**202.290,00**	**0,00**	**202.290,00**	**0,00**	**0,00**	**202.290,00**	**0,00**	**202.290,00**	**0,00**

LOUSÃ
Câmara Municipal

5 - INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

5.1 – CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA APLICADOS ÀS VÁRIAS RUBRICAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E MÉTODOS UTILIZADOS NO CÁLCULO DOS AJUSTAMENTOS DE VALOR, DESIGNADAMENTE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES:

Os critérios de valorimetria aplicados nas desmonstrações do Municipio da Lousã são os seguintes:

a) Imobilizado

Para efeitos de atualização e avaliação dos bens do Imobilizado Corpóreo e dos Bens do Domínio Público da Autarquia e em cumprimento das disposições previstas no ponto 4.1 do POCAL, foi aprovado pela Câmara Municipal o Regulamento de Cadastro e Inventário do Imobilizado da Autarquia (RCIIA) que estabelece as regras, critérios, métodos e procedimentos para a inventariação e valorização dos bens do Município. O RCIIA faz parte integrante da Norma de Controlo Interno da Autarquia. Os critérios valorimétricos utilizados relativamente ao imobilizado corpóreo e bens de domínio público, foram os que constam desse regulamento, estando os critérios de acordo com as disposições do POCAL e do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

a.1) Imobilizado Corpóreo e Bens do Domínio Publico:

i) O imobilizado corpóreo é registado pelo valor de aquisição ou de produção, incluindo todas as despesas com a compra.

ii) As amortizações são calculadas em função da vida útil de cada tipo de ativo e pela aplicação das taxas de depreciação preconizadas pelo CIBE através do método das quotas constantes por duodécimos.

a.2) Imobilizado em Curso: o imobilizado em curso está valorizado de acordo com grau de acabamento e faturação das obras e trabalhos específicos.

a.3) Investimentos Financeiros: os Investimentos Financeiros (partes de capital) são relevados ao custo de aquisição. No caso da APIN, nas contas consolidadas foi utilizado o método de equivalência patrimonial, que consiste na substituição no balanço do Município, do valor

contabilístico da parte de capital detida, pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde no capital próprio da entidade incluída no perímetro de consolidação.

b) Existências

As Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo são valorizadas ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas com a compra até à sua entrada em armazém. Como método de valorização das saídas ou consumos é utilizado o custo médio ponderado. O sistema de inventário utilizado é o permanente.

c) Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros, são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

d) Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e em depósitos bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósitos.

e) Acréscimos e Diferimentos / Especialização dos exercícios

As receitas são reconhecidas nos exercícios a que dizem respeito independentemente do seu recebimento.

As despesas são igualmente reconhecidas quando ocorrem, independentemente do seu pagamento. As diferenças resultantes são relevadas nas rubricas de "Acréscimos e Diferimentos": Acréscimos de Proveitos; Custos Diferidos; Acréscimos de Custos e Proveitos Diferidos.

Incluem-se nestas contas, seguros a liquidar, remunerações a liquidar, consumos de água, eletricidade, telecomunicações, despesas antecipadas de seguros, especialização de custos diversos, juros a receber, especialização de proveitos diversos e subsídios ao investimento (FEDER e outros).

f) Aquisições em locação financeira

Os valores de capital indicados nos contratos de aquisição de bens em regime de locação financeira são registados nas respetivas contas de imobilizado, e de fornecedores de

imobilizado. Os encargos financeiros debitados são relevados nas adequadas contas de custo do exercício.

6- INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS:

6.1 – COMENTÁRIO DAS RUBRICAS "DESPESAS DE INSTALAÇÃO" E "DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO":

No Municipio da Lousã, o valor da conta 431 - Despesas de Instalação reflete o Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU).

No caso da APIN, a entidade detém a 31 de dezembro de 2019 as seguintes imobilizações incorpóreas em curso: "Elaboração de Projeto de candidatura ao POSEUR para controlo e redução de perdas no sistema de distribuição e adução de água e a implementação/desenvolvimento de software para a gestão comercial das funções de água, saneamento e resíduos urbanos, sendo que em 31 de dezembro de 2019 o valor dos incorpóreos em curso é de 136.324,40€.

6.2 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVO IMOBILIZADO CONSTANTES DO BALANÇO CONSOLIDADO E NAS RESPETIVAS AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS:

Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e das respetivas amortizações e provisões são os constantes nos mapas seguintes:

LOUSÃ
Câmara Municipal

Ano: 2019

Ativo Bruto Consolidado (Imobilizado Bruto)

Unid: Euro

Rubricas		Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros+Abates+Transf.	Saldo Final
451	Terrenos e recursos naturais	173.380,29	0,00	0,00	0,00	0,00	173.380,29
452	Edifícios	59.996,81	0,00	0,00	0,00	374.302,28	434.299,09
453	Outras construções e infraestruturas	34.374.265,90	0,00	0,00	0,00	604.732,05	34.978.997,95
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	406.033,74	-1.781,33	978.060,30	0,00	-979.034,33	403.278,38
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		35.013.676,74	-1.781,33	978.060,30	0,00	0,00	35.989.955,71
431	Despesas de instalação	91.137,61	0,00	0,00	0,00	0,00	91.137,61
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	1.504.200,56	0,00	0,00	0,00	0,00	1.504.200,56
433	Propriedade industrial e outros direitos	14.055,12	0,00	0,00	0,00	0,00	14.055,12
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1.609.393,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1.609.393,29
421	Terrenos e recursos naturais	10.829.611,53	0,00	1.136,25	0,00	0,00	10.830.747,78
422	Edifícios e outras construções	48.762.376,87	0,00	6.442,24	0,00	455.293,70	49.224.112,81
423	Equipamento básico	4.946.246,36	0,00	273.853,09	0,00	0,00	5.220.099,45
424	Equipamento de transporte	3.201.164,13	0,00	15.643,03	0,00	0,00	3.216.807,16
425	Ferramentas e utensílios	856.452,34	0,00	12.953,70	0,00	0,00	869.406,04
426	Equipamento administrativo	1.252.541,74	0,00	12.795,09	0,00	0,00	1.265.336,83
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	174.250,19	0,00	0,00	0,00	0,00	174.250,19
442	Imobilizações em curso	491.198,70	-11.500,50	410.104,28	0,00	-455.293,70	434.508,78
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		70.513.841,86	-11.500,50	732.927,68	0,00	0,00	71.235.269,04
411	Partes de capital	675.372,46	0,00	186.723,61	0,00	0,00	862.096,07
412	Obrigações e títulos de participação	326.808,00	0,00	0,00	0,00	0,00	326.808,00
4141	Invest. em imóveis - Terrenos e recursos naturais	10.024,39	0,00	0,00	0,00	0,00	10.024,39
4142	Invest. em imóveis - Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4151	Outras aplic. financeiras - Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4152	Outras aplic. financeiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4153	Outras aplic. financeiras - Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1.012.204,85	0,00	186.723,61	0,00	0,00	1.198.928,46

LOUSÃ
Câmara Municipal

Município da Lousã

Ano: 2019

Amortizações e Provisões Consolidadas

Unid: Euro

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	13.463,70	3.631,82	0,00	17.095,52
Outras construções e infraestruturas	4853	24.002.460,50	1.755.570,36	-501,70	25.758.532,56
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	4859	0,00	0,00	0,00	0,00
		24.015.924,20	1.759.202,18	-501,70	25.775.628,08
De Imobilizações incorpóreas	483				0,00
Despesas de instalação	4831	66.230,11	0,00	0,00	66.230,11
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	1.504.154,40	0,00	0,00	1.504.154,40
Propriedade industrial e outros direitos	4833	11.748,43	20,63	0,00	11.769,06
		1.582.132,94	20,63	0,00	1.582.153,57
De Imobilizações Corpóreas	482				0,00
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822				
Edifícios	48221	2.740.167,34	281.513,41	-245,28	3.021.926,03
Outras construções	48222	14.988.943,60	480.851,37	-42,20	15.469.837,17
Equipamento básico	4823	4.046.554,47	218.839,44	0,00	4.265.393,91
Equipamento de transporte	4824	2.333.397,49	136.625,26	0,00	2.470.022,75
Ferramentas e utensílios	4825	793.413,78	26.871,42	0,00	820.285,20
Equipamento administrativo	4826	1.047.328,32	88.994,00	0,00	1.136.322,32
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	17.471,09	1.200,61	0,00	18.671,70
		25.967.276,09	1.234.895,51	-287,48	27.202.459,08
De Investimentos em imóveis	481				0,00
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812				0,00
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros	49				0,00
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:	495				0,00
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00

LOUSÃ
Câmara Municipal

6.3 – INDICAÇÃO GLOBAL RELATIVAMENTE ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO DAS REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS DE CADA UM DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS E DE FISCALIZAÇÃO PELO DESEMPENHO DAS RESPETIVAS FUNÇÕES:

As remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções constam do mapa seguinte:

Unid: Euro

ENTIDADE	ÓRGÃO EXECUTIVO (a)	ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO (b)
MUNICÍPIO DA LOUSÃ	200.490,45€	12.792,00€
APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior, EIM, SA	0,00€	2.460,00€
Total	**200.490,45€**	**15.252,00€**

(a) Remunerações brutas
(b) Revisores Oficiais de Contas

6.4 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS:

A demonstração consolidada de resultados financeiros consta no mapa seguinte:

Município da Lousã

Ano: 2019

Demonstração Consolidada de Resultados Financeiros

Unid: Euro

Código das contas	Custos e Perdas	Exercício 2019	Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercício 2019
681	Juros suportados	22 261,67	781	Juros obtidos	306,13
682	Perdas em entidades participadas	15 566,39	782	Ganhos em entidades participadas	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	783	Rendimentos de imóveis	514 905,16
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	4 436,91
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	1 798,53	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	0,00	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00
	Resultados Financeiros	482 504,56	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	2 482,95
		522 131,15			522 131,15

LOUSÃ
Câmara Municipal

6.5 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS:

A demonstração consolidada de resultados extraordinários consta no mapa seguinte:

Município da Lousã

Ano: **2019**

Demonstração Consolidada de Resultados Extraordinários

Unid: Euro

Código das contas	Custos e Perdas	Exercício 2019	Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercício 2019
691	Transferências de capital concedidas	152 138,32	791	Restituições de impostos	0,00
692	Dívidas incobráveis	56 485,14	792	Recuperação de dívidas	0,00
693	Perdas em existências	4 833,66	793	Ganhos em existências	4 032,40
694	Perdas em imobilizações	0,00	794	Ganhos em imobilizações	0,00
695	Multas e Penalidades	1 853,83	795	Benefícios de penalidades contratuais	18 945,79
696	Aumentos de amortizações e de provisões	789,18	796	Reduções de amortizações e de provisões	62 978,17
697	Correções relativas a exercícios anteriores	79 510,34	797	Correções relativas a exercícios anteriores	146 840,36
698	Outros custos e perdas extraordinárias	15 019,46	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	750 029,93
699	Outras correcções	0,00			
	Resultados extraordinários	672 196,72			
		982 826,65			982 826,65

6.6 – DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES/AJUSTAMENTOS ACUMULADOS E EXPLICITAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO:

Os movimentos ocorridos nas contas de provisões são os que constam no quadro seguinte:

Município da Lousã

Ano: 2019

Desdobramento das Contas Consolidadas de Provisões Acumuladas

Unid: Euro

Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	229.099,69	53.391,46	62.978,17	219.512,98
292	Provisões para Riscos e Encargos	88.967,69	0,00	0,00	88.967,69
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

LOUSÃ
Câmara Municipal

6.7 – INDICAÇÃO DOS BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA:

Os bens adquiridos em regime de locação financeira pela Autarquia são os seguintes:

-Terreno Rústico:

- Valor Contabilístico: 383.451,71€.

No caso da APIN não tem qualquer bem adquirido em regime de locação financeira.

LOUSÃ

RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO ANO DE 2019

ENCERRAMENTO

----- O presente Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas, que é composto por 38 (trinta e oito) páginas, devidamente numeradas e rubricadas, foram aprovados pela Câmara Municipal na reunião de 6 de julho de 2020, em conformidade com o disposto na alínea i) do nº1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas Leis nºs 25/2015, de 30 de março, 69/2015, de 16 de julho, 7-A/2016, de 30 de março, 42/2016, de 28 de dezembro e 50/2018, de 16 de agosto, no nº2 do artigo 76º da Lei nº73/2013, de 3 de setembro, alterada pelas Leis nºs 82-D/2014, de 31 de dezembro, 69/2015, de 16 de julho, 132/2015, de 4 de setembro, 7-A/2016, de 30 de março, 42/2016, de 28 de dezembro, 114/2017, de 29 de dezembro, 51/2018, de 16 de agosto, 71/2018, de 31 de dezembro e 2/2020, de 31 de março e no artigo 7-C da Lei nº6/20202, de 10 de abril, alterada pela Lei nº12/2020, de 7 de maio. ----------

O Presidente da Câmara

_____

Os/As Vereadores/as

_____ _____

_____ _____

_____ _____

----- Documento apreciado e votado na sessão da Assembleia Municipal de __ de julho de 2020, em conformidade com o disposto na alínea l), do nº2, do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas Leis nºs 25/2015, de 30 de março, 69/2015, de 16 de julho, 7-A/2016, de 30 de, 42/2016, de 28 de dezembro e 50/2018, de 16 de agosto e nas demais normas supra referidas das Leis nºs 73/2013, de 3 de setembro e 6/20202, de 10 de abril. ----------

O Presidente da Assembleia

_____

O 1ª Secretário A 2º Secretária

_____ _____